

Momento de Oração e Refeição no Ano Jubilar - 175º Aniversário Convento Santa Júlia, Busesa, Uganda



No domingo, 26 de janeiro de 2025, vivenciamos um momento especial de oração, no qual refletimos profundamente sobre a vida e os ensinamentos de Santa Júlia, nossa mãe espiritual. Foi um dia repleto de oração, reflexão e uma refeição comunitária que não apenas nutriu nossos corpos, mas também fortaleceu nossa conexão com a família global Notre Dame.

A jornada começou com uma meditação sobre Santa Júlia, cuja fé inabalável, dedicação ao serviço e compromisso com a educação e o empoderamento dos mais vulneráveis continuam a nos inspirar. Ao refletirmos sobre sua vida, reconhecemos a relevância de seu exemplo, especialmente em um mundo que tanto necessita de amor, compaixão e orientação.

Após essa poderosa reflexão, passamos para um momento de Adoração, no qual expressamos nossa gratidão e buscamos força e sabedoria para os desafios que temos pela frente. Esse momento de reverência silenciosa coroou o dia, aproximando-nos do divino e fortalecendo nossos laços umas com as outras.

No espírito de unidade com as Irmãs de Notre Dame ao redor do mundo, preparamos uma refeição juntas, unindo-nos à tradição comum de compartilhar uma refeição que nos une na fé e no amor. O preparo foi, ao mesmo tempo, um ato espiritual e prático. O jantar consistiu em espaguete com uma generosa cobertura de verduras frescas, trazendo cor e nutrição ao prato. Para encerrar a refeição com um toque doce, preparamos um bolo delicioso que trouxe alegria a todas que o saborearam. Sentadas juntas, apreciamos não apenas os alimentos preparados com carinho, mas também a comunhão com a comunidade global que eles simbolizavam.

Esse dia de oração e partilha foi uma bela expressão de fé, unidade e tradição. Ele nos lembrou do poder transformador da oração, da importância da comunidade e da alegria simples de compartilhar uma refeição. Por meio da reflexão sobre a vida de Santa Júlia e do gesto de partilhar o pão, aprofundamos nossa conexão com Deus e umas com as outras.

Texto por Ir. Mary Rozaria, SND